



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

# UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**28 de janeiro de 2019**

**Notícias do Dia  
Capa e Cidade**

“UFSC vai devolver R\$ 1,5 milhão”

UFSC vai devolver R\$ 1,5 milhão / Universidade Federal de Santa Catarina / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Auditoria / Operação Ouvidos Mucos / Irregularidades / Bolsas / Ensino a Distância / Operação Ouvidos Mucos / Fundações de Apoio / Rodolfo Hickel do Prado / Corregedor-Geral / Polícia Federal / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Ex-Reitor / Prisão / Suicídio / MPF / Ministério Público Federal / UAB / Universidade Aberta do Brasil / TCU / Tribunal de Contas da União / Procuradoria Federal



# UFSC vai devolver R\$ 1,5 milhão

**Determinação** foi feita pela Capes, que apontou irregularidades na gestão do Ensino a Distância

**FÁBIO BISPO**  
fabiobispo@noticiasdodia.com.br

A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) terá que devolver R\$ 1.560.829,14 aos cofres públicos. A determinação é da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que apontou irregularidades na gestão dos recursos destinados ao pagamento de bolsas no programa de Ensino a Distância. O caso está sob análise da procuradoria federal junto à universidade.

Do total a ser restituído, R\$ 1,2 milhão é referente à criação da chamada "fila de bolsas", considerada ilegal pela Capes. O sistema foi implantado para assegurar o recebimento de verbas do governo federal criando uma gestão intermediária dos recursos. Segundo a Capes, a manobra não possui amparo legal. Outros R\$ 322 mil a serem devolvidos são referentes a valores repassados a uma das fundações de apoio.

A Capes também pede que a universidade instaure processos administrativos para investigar a conduta dos envolvidos e que se abstenha de subcontratar, com recursos da Capes, com as fundações de apoio.

As irregularidades foram constatadas após uma auditoria in loco, realizada em junho de 2017. Na época, as suspeitas de irregularidades foram apontadas pelo então corregedor-geral da universidade, Róldolfo Híckel do Prado, que foi a Brasília fazer a denúncia.

Os mesmos indícios de irregularidades foram levados à Polícia Federal que, em setembro daquele mesmo ano, deflagrou a Operação Ouvidos Mucos. Na época, sete pessoas foram presas de forma temporária, incluindo o ex-reitor Luiz Carlos Cancellier, sob acusação de tentar atrapalhar as investigações. No dia 2 de outubro, menos de um mês depois da prisão, Cancellier cometeu suicídio em um shopping de Florianópolis. ●



Resultado de auditoria realizada pela Capes em 2017 serviu de base para a Operação Ouvidos Mucos

## Polícia Federal indiciou 23 pessoas

■ Até o momento, o inquérito da Polícia Federal no âmbito da Operação Ouvidos Mucos indiciou 23 pessoas na esfera criminal. O caso ainda aguarda manifestação do MPF (Ministério Público Federal) sobre oferecimento ou não de denúncia.

O inquérito detalha como um grupo de professores, coordenadores, funcionários das Fundações de Apoio e pessoas ligadas a empresas privadas teriam desviado recursos do programa UAB (Universidade Aberta do Brasil), que deveriam ser aplicados nos cursos de Ensino a Distância.

Os desvios teriam ocorrido entre os anos de 2011 a 2015, antes mesmo da gestão

de Cancellier. No entanto, o reitor foi incluído na investigação por em tese ter tentado dificultar a apuração da corregedoria-geral da UFSC.

Na época, jornais chegaram a noticiar de forma equivocada que os desvios poderiam chegar a R\$ 80 milhões. No entanto, esse era o montante total que o programa havia recebido no período investigado. O volume total de recursos desviados ainda é uma incógnita.

Outro procedimento envolvendo a gestão dos recursos do programa de Ensino a Distância está em fase final de apuração do TCU (Tribunal de Contas da União) e apura a aplicação de R\$ 3,5 milhões.

## Reunião em Brasília

■ Em 14 novembro de 2018 representantes da UFSC estiveram em Brasília, onde se reuniram com representantes da Capes para discutir os apontamentos do relatório final de investigação. No encontro teriam sido acertados os encaminhamentos para que a universidade realizasse a devolução dos recursos e instaurasse os processos administrativos.

Segundo a universidade, a UFSC respondeu a todos os ofícios da Capes nos prazos, cedendo inclusive documentos que foram requisitados. Em 16 novembro a universidade foi informada dos apontamentos da apuração final da Capes. O caso foi encaminhado à procuradoria Federal junto a UFSC, que desde então analisa como a instituição vai se manifestar sobre o pedido de devolução dos recursos.

# CLIPPING DIGITAL

[UFSC abre inscrições para 25 vagas para o cargo de professor substituto](#)

[UFSC abre inscrições para 25 vagas para o cargo de professor substituto](#)

[UFSC recebe inscrições para preencher 25 vagas de professor substituto](#)

[Concurso Técnicos Administrativos UFSC 2019: Inscrições vão até as 23h59min de hoje, 28! Até R\\$ 4.180,66!](#)

[Processo seletivo UFSC 2019: Professor Substituto](#)

[Multipropriedade imobiliária no Brasil: antes nunca do que tarde?](#)

[UFSC recebe inscrições para preencher 25 vagas de professor substituto](#)

[UFSC abre inscrições para 25 vagas para o cargo de professor substituto](#)